



4T25 | 2025

Release de Resultados

Principais Destaques

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) no 4T25 foi de R\$ 114,5 milhões, queda de 36,0% vs 3T25. Em 2025 a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 746,0 milhões, queda de 50,8% vs 2024;
- **EBITDA ajustado**¹ no 4T25 foi negativo em R\$ 60,6 milhões, redução de 25,0% vs 3T25, com uma margem de -52,9%. Em 2025 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 115,7 milhões, redução de 194,4% vs 2024, com uma margem de -15,5%;
- **Prejuízo** no 4T25 foi de R\$ 477,5 milhões, aumento de 230,7% vs 3T25. Em 2025, o Prejuízo foi de R\$ 901,2 milhões, redução de 3,5% vs 2024.
- **Impairment**² de R\$ 233,9 milhões afetando EBITDA ajustado e Resultado Líquido;
- **1,3 GW contratados** para fornecimento de pás eólicas para Vestas;
- **1,0 GW de pipeline** de novos projetos em diferentes estágios de negociação.

¹ O EBITDA ajustado pela exclusão das despesas com *Impairment*, despesas com reestruturação da dívida, e despesas com Cybersegurança e deságio ICMS.

² Vide explicação na página 16

Videoconferência

19 de março de 2026
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O quarto trimestre de 2025 encerra um ano marcado por um ambiente desafiador para o setor eólico brasileiro. Os elevados níveis de *curtailment* observados ao longo do segundo semestre, aliados às limitações de escoamento de energia e à postergação de novos projetos, continuaram impactando a dinâmica de investimentos e a previsibilidade da demanda no mercado doméstico. Com níveis persistentemente elevados, o *curtailment* pressionou as empresas de energia eólica ao reduzir receitas e margens, uma vez que parte da capacidade instalada permaneceu ociosa, mesmo com a manutenção dos custos fixos. Do ponto de vista operacional, o cenário ampliou a ociosidade dos ativos e demandou ajustes na programação de operação e manutenção. Sob a perspectiva estratégica, reforçou-se a necessidade de avanços em infraestrutura, soluções de armazenamento e maior flexibilidade do sistema elétrico para mitigar cortes e perdas financeiras.

Diante desse contexto, a Companhia revisou suas premissas econômico-financeiras e realizou ajustes no balanço por meio do reconhecimento de *impairment*¹ de R\$ 233,9 milhões, refletindo uma postura prudente e alinhada às condições atuais de mercado.

No 4T25, a Aeris registrou receita líquida de R\$ 114,5 milhões, redução de 36,0% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, a receita totalizou R\$ 746,0 milhões, queda de 50,8% na comparação com 2024. O EBITDA ajustado² no 4T25 foi negativo em R\$ 60,6 milhões, uma redução de 25,0% vs 3T25, com uma margem de -52,9%. No ano, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 115,7 milhões, uma redução de 194,4% vs 2024, com uma margem de -15,5%. O Prejuízo Líquido no 4T25 foi de R\$ 477,5 milhões, um aumento de 230,7% vs 3T25 e no ano de 2025 foi de R\$ 901,2 milhões, redução de 3,5% vs 2024.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do exercício, começam a se consolidar sinais concretos de retomada no setor. Destaca-se o contrato firmado entre a Vestas e a Casa dos Ventos para o desenvolvimento de um complexo eólico de grande porte no Brasil, movimento que sinaliza a reativação de investimentos relevantes no mercado doméstico. Considerando o acordo estratégico vigente entre a Aeris e a Vestas, que assegura o fornecimento de pás até 2028 para novas demandas contratadas pela fabricante no país, a Companhia será responsável pela fabricação das pás destinadas a esse projeto. Essa nova demanda amplia a visibilidade de produção para os próximos anos, favorece a diluição de custos fixos, eleva

¹ Vide explicação na página 16

² O EBITDA ajustado pela exclusão das despesas com *impairment*, despesas com reestruturação da dívida, e despesas com Cybersegurança e deságio ICMS.

o nível de utilização industrial e tende a contribuir para a recomposição gradual de margens e geração de caixa ao longo do ciclo de execução.

A Companhia permanece focada na disciplina operacional, na otimização de custos e na preservação de sua estrutura financeira, ao mesmo tempo em que segue posicionada para capturar as oportunidades associadas à retomada gradual do setor. Continuamos trabalhando de forma próxima aos clientes e parceiros estratégicos, mantendo elevada capacidade técnica e industrial para atender novas demandas do mercado. A Administração acredita que, à medida que os desafios estruturais do setor sejam endereçados e novos investimentos em geração renovável avancem, a Companhia estará bem posicionada para participar desse novo ciclo de crescimento da indústria eólica no Brasil.

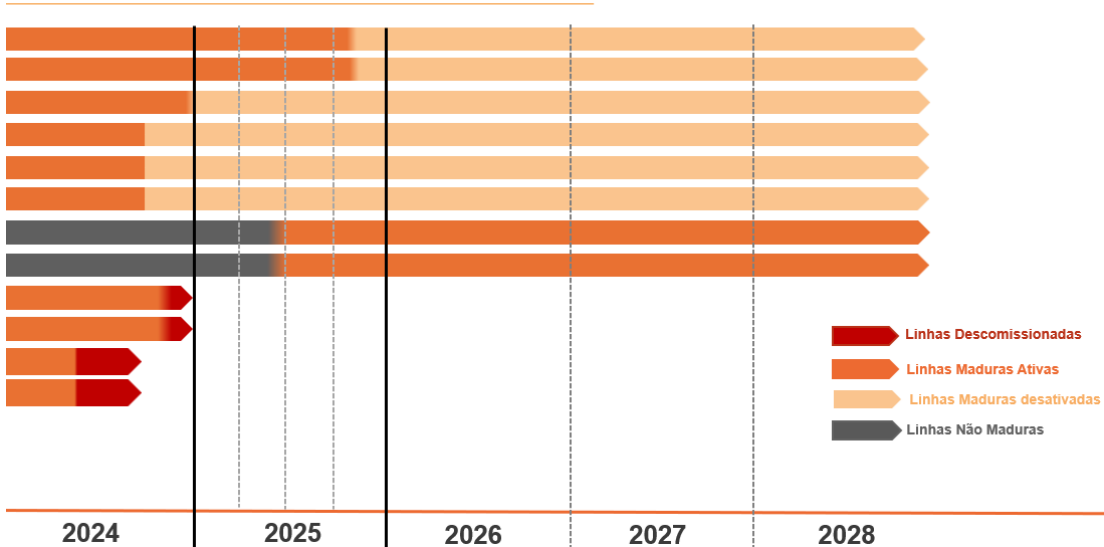
Alexandre Negrão
CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Sets ¹	12	25	38	33	37
Produção em MW equivalentes ²	54	111	172	147	152
Mercado Interno	0	13	119	123	82
Mercado Externo	54	98	53	24	70
Linhas de produção ativas ³	2	4	4	2	7
Linhas maduras ⁴	2	4	4	0	5
Linhas não maduras	0	0	0	2	2

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Linhas de Produção



Ao final de 2025, a Companhia operava com duas linhas de produção ativas, todas em estágio maduro. Durante o ano, ocorreram movimentações de ativação e desativação de linhas, refletindo o cenário de demanda do mercado.

Destaques Financeiros	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(R\$ em milhões)								
Receita Operacional Líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%	746.006	1.516.484	-50,8%
Pás - Mercado Interno	-	15.298	-	65.644	-	235.698	1.252.378	-81,2%
Pás – Mercado Externo	64.766	92.394	-29,9%	67.174	-3,6%	276.145	72.204	282,5%
Serviços	31.771	52.390	-39,4%	54.852	-42,1%	164.509	161.798	1,7%
Comercializadora de Energia	17.984	18.924	-5,0%	23.703	-24,1%	69.654	30.104	131,4%
Resultado Líquido	-477.458	-144.360	230,7%	-832.977	-42,7%	-901.213	-933.993	-3,5%
Margem Líquida (%)	-416,9%	-80,6%	-336,3 pp	-394,1%	22,8 pp	-120,8%	-61,6%	-59,2 pp
EBITDA Ajustado ¹	-60.560	-48.443	25,0%	-17.890	238,5%	-115.650	122.544	-194,4%
Margem EBITDA ajustada ¹ (%)	-52,9%	-27,1%	-25,8 pp	-8,5%	-44,4 pp	-15,5%	8,1%	-23,6 pp

¹ O EBITDA ajustado refere-se ao EBITDA excluindo a despesa total de *Impairment*, despesas com reestruturação da dívida, além de despesas com Cybersegurança e deságio ICMS

Receita Operacional Líquida (ROL)

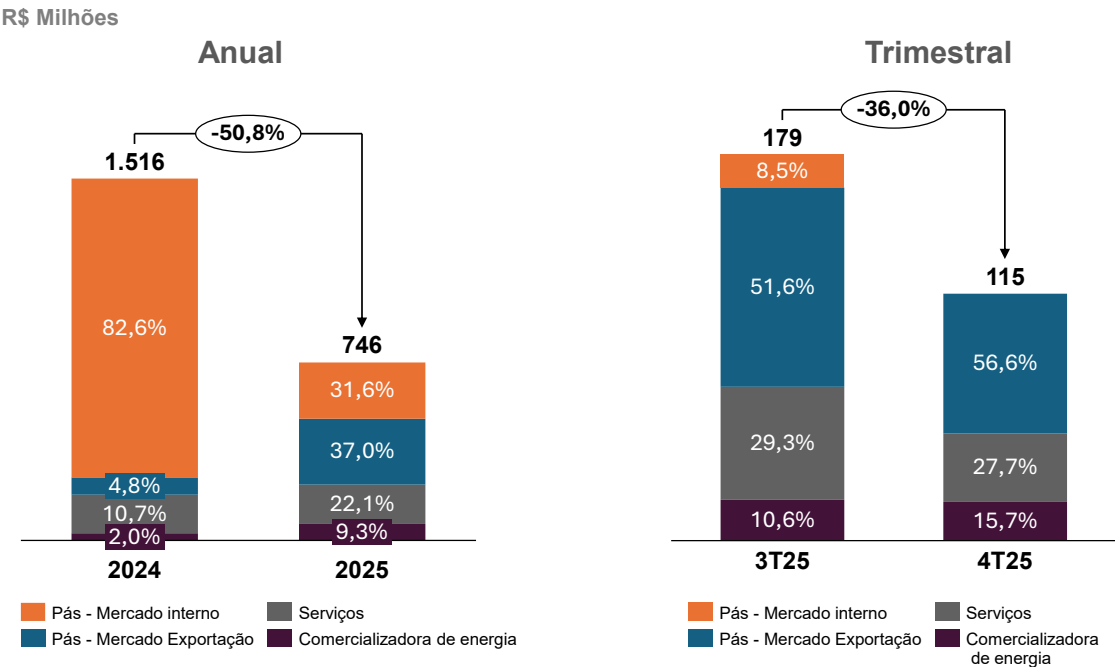
No 4T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 114,5 milhões, o que representou uma redução de 36,0% em relação ao 3T25. Em 2025, a receita totalizou R\$ 746,0 milhões, uma redução de 50,8% em relação a 2024. A retração observada é consequência da redução relevante dos investimentos em parques eólicos nos últimos dois anos, o que pressionou a demanda tanto por projetos em andamento quanto por novos projetos. Como consequência, ao longo do 4T25 desativamos mais duas linhas, ficando com seis linhas desativadas e duas linhas em operação, todas em estágio maduro, e que não estavam operando em suas capacidades máximas.

No 4T25, a receita proveniente da venda de pás para exportação representou 56,6% da receita total da Companhia, enquanto o segmento de Serviços respondeu por 27,7% da receita consolidada. No acumulado de 2025, as exportações corresponderam a 37,0% da receita total e o segmento de Serviços representou 22,1%.

Paralelamente, a Administração segue avançando na diversificação das fontes de receita, por meio

da expansão da divisão de serviços de reparo e do aumento das exportações, iniciativas que fortalecem a resiliência do modelo de negócios, contribuem para a mitigação de riscos operacionais e financeiros e favorecem maior estabilidade na geração de caixa ao longo do tempo.

Abertura da Receita



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%	746.006	1.516.484	-50,8%
Custo do Produto Vendido	129.607	183.996	-29,6%	219.041	-40,8%	738.766	1.371.353	-46,1%
Margem Bruta (%)	-13,2%	-2,8%	10,4 pp	-3,6%	9,5 pp	-1,0%	-9,6%	8,6 pp

No 4T25, a margem bruta foi negativa em 13,2%, representando uma redução de 10,4 pontos percentuais em relação ao 3T25. Esse impacto decorreu, principalmente, da descontinuidade de um contrato relevante da Aeris Services LLC, o que afetou negativamente a operação, com redução

de receita e menor diluição dos custos fixos (efeito one-off). Além disso, conforme já mencionado no trimestre anterior, a desaceleração temporária de algumas linhas produtivas mais antigas resultou em menor produtividade no 4T25, reduzindo a eficiência operacional e pressionando a diluição dos custos fixos. Adicionalmente, os efeitos do descasamento pontual entre o volume exportado e o reconhecimento dos incentivos fiscais do regime de Drawback, em razão de restrições regulatórias de prazo para utilização do regime, também foram sentidos no trimestre. A expectativa é que esse efeito seja revertido gradualmente nos próximos trimestres, com o alinhamento entre os embarques e a apropriação dos respectivos créditos fiscais.

Em 2025 a margem bruta foi negativa em 1,0%, representando uma redução de 8,6 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Despesas Operacionais

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-36.944	-33.832	9,2%	-36.727	0,6%	-168.690	-125.551	34,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-23.605	-51.796	-54,4%	-4.820	389,7%	-103.664	-9.725	966,0%
Impairment (one-off - efeito não caixa)	-233.941	0,0	-	-750.958	-68,8%	-233.941	-750.958	-68,8%
Total das despesas operacionais	-294.490	-85.628	243,9%	-792.505	-62,8%	-506.295	-886.234	-42,9%

No 4T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 294,5 milhões, aumento de R\$ 208,8 milhões em relação ao 3T25. O principal impacto no trimestre foi o reconhecimento de *impairment*³ no valor de R\$ 233,9 milhões.

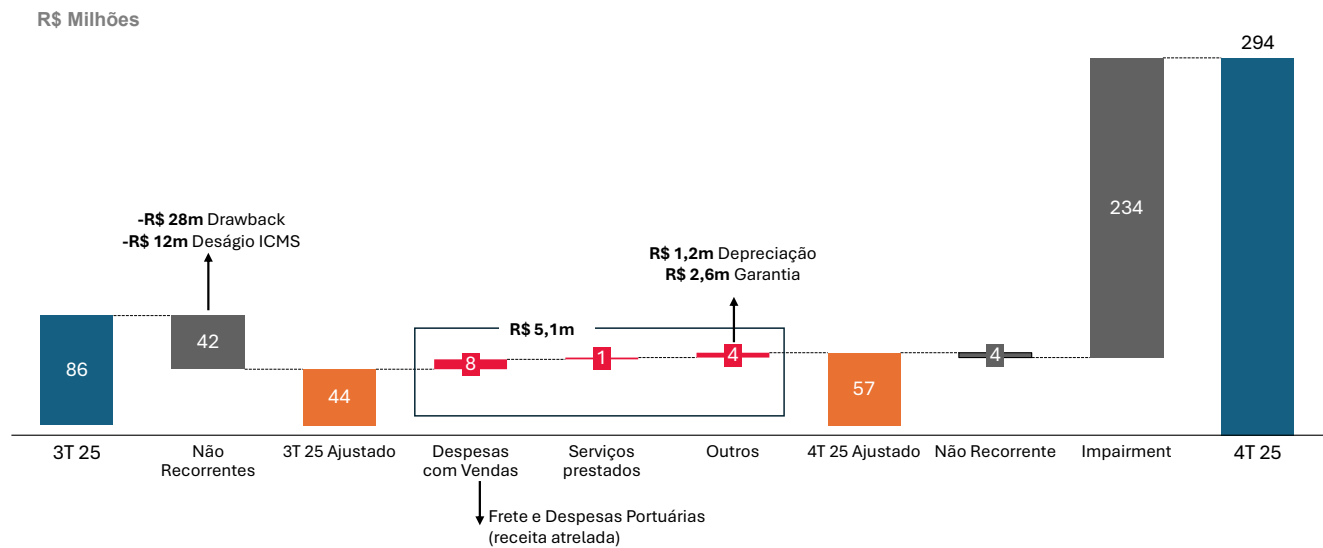
Desconsiderando o efeito do *impairment* e ajustando por itens não recorrentes, as despesas operacionais apresentaram aumento de R\$ 12,8 milhões na comparação trimestral.

³ Vide explicação na página 16

Desse montante, R\$ 7,7 milhões referem-se ao aumento de custos logísticos, principalmente fretes e despesas portuárias, que são compensados na receita do período. O restante da variação é explicado por: (i) aumento de R\$ 2,6 milhões em garantias, (ii) aumento de R\$ 1,4 milhão em serviços prestados por terceiros e consultorias, e (iii) R\$ 1,2 milhão em depreciação.

Adicionalmente, a comparação entre trimestres foi impactada por itens não recorrentes registrados no 3T25 que não se repetiram no 4T25, totalizando R\$ 41,8 milhões, compostos principalmente por: (i) R\$ 28,2 milhões relacionados à regularização do regime de drawback, decorrente da nacionalização de insumos anteriormente importados, (ii) R\$ 11,7 milhões de deságio na venda de créditos de ICMS; e (iii) R\$ 9,0 milhões de custos associados ao processo de reestruturação da dívida da Companhia.

Despesas Operacionais – Variação



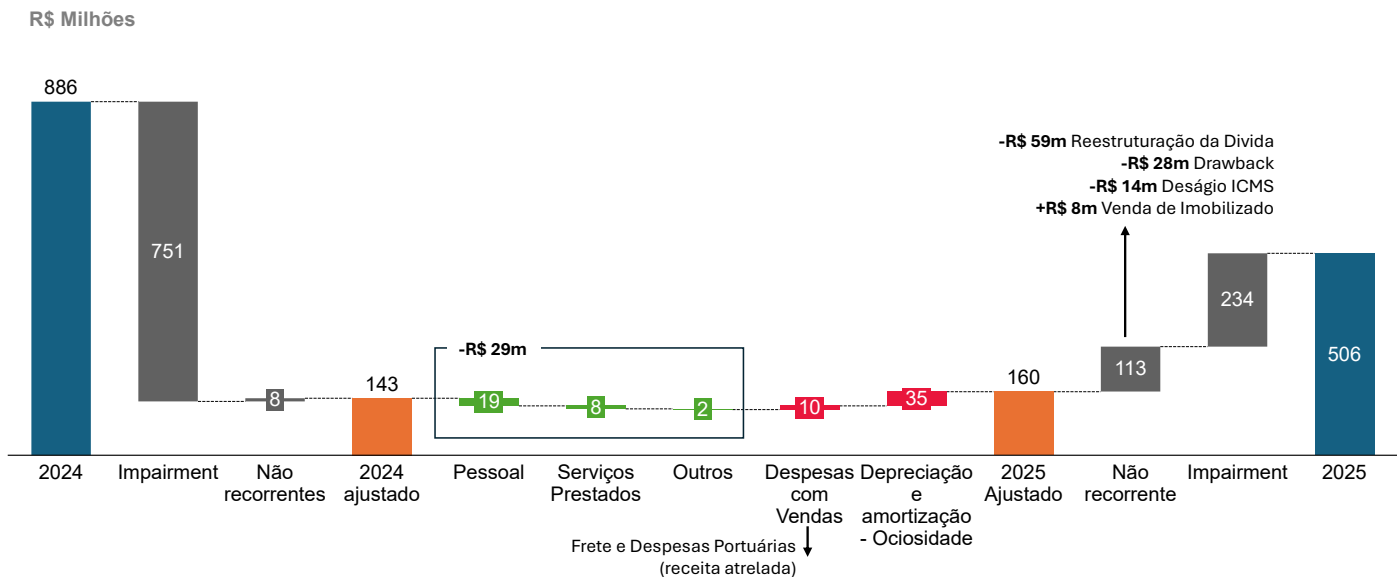
No acumulado de 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$ 506,3 milhões, redução de R\$ 379,9 milhões em relação a 2024. Essa variação é explicada principalmente pelo reconhecimento de *impairment* de R\$ 750,9 milhões registrado em 2024, que impacta significativamente a base de comparação entre os períodos.

Adicionalmente, em 2025 houve a migração de R\$ 35,4 milhões de depreciação, anteriormente registrada em Custo dos Produtos Vendidos, para Despesas Operacionais, refletindo a depreciação associada às linhas de produção ociosas no período. Não houve aumento significativo na depreciação total da Companhia.

Desconsiderando esses efeitos e ajustando por itens não recorrentes, observa-se redução de R\$ 6,6 milhões nas despesas operacionais recorrentes. Essa variação é explicada principalmente por: (i) redução de R\$ 19,0 milhões em despesas com pessoal, refletindo a menor atividade industrial; e (ii) redução de R\$ 8,0 milhões em serviços prestados, parcialmente compensadas por R\$ 9,9 milhões em despesas associadas às exportações, principalmente fretes e despesas portuárias, que são integralmente compensadas na receita da Companhia.

Adicionalmente, a comparação entre os exercícios foi impactada por itens não recorrentes que somaram R\$ 112,7 milhões, incluindo: (i) R\$ 58,7 milhões em custos associados à renegociação da dívida, registrados em 2024; (ii) R\$ 28,2 milhões relacionados à regularização do regime de drawback, também registrados em 2024; (iii) R\$ 14,0 milhões de deságio na venda de créditos de ICMS; e (iv) R\$ 7,9 milhões referentes à venda de imobilizado em 2024.

Despesas Operacionais – Variação Anual



Reconciliação EBITDA Ajustado¹

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Prejuízo do Período	-477.458	-144.360	230,7%	-832.977	-42,7%	- 901.213	-933.993	-3,5%
IR/Contribuição Social	75.614	34	-	-34.437	-319,6%	75.610	-52.496	-244,0%
Resultado Financeiro	86.069	53.709	60,3%	50.963	68,9%	320.349	229.107	39,8%
Depreciação e Amortização	20.216	21.210	-4,7%	19.200	5,3%	80.520	80.171	0,4%
Impairment ² (one-off efeito não caixa)	233.941	0	-	750.958	-68,8%	233.941	750.958	-68,8%
Custo de Reestruturação de Dívida	0	9.277	-	3.027	-	58.689	7.659	666,3%
Deságio ICMS	1.058	11.687	-90,9%	0	-	14.095	0	-
Outros ³	0	0	-	25.376	-	2.359	41.138	-94,3%
EBITDA Ajustado¹	-60.560	-48.443	25,0%	-17.890	238,5%	-115.650	122.544	-194,4%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	-52,9%	-27,1%	25,8 pp	-8,5%	44,4 pp	-15,5%	8,1%	-23,6 pp
EBITDA	-295.559	-69.407	325,8%	-797.251	-62,9%	-424.734	-677.211	-37,3%

¹ O EBITDA ajustado refere-se ao EBITDA excluindo a despesa total de Impairment, despesas com reestruturação da dívida, além de despesas com Cybersegurança e deságio ICMS;

² Vide explicação na página 16

³ Outros: 4T24 e 2024 – R\$ 25,4 mil e R\$ 41,1 mil em Indenizações e 4T25 R\$ 2,4 mil cybersegurança

O EBITDA reportado foi impactado pelo *impairment* de R\$ 233,9 milhões. O EBITDA ajustado¹ foi negativo em R\$ 60,6 milhões no 4T25, com margem ajustada negativa de 52,9%.

No acumulado de 2025, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 115,6 milhões negativos, com margem de -15,5%. O desempenho no período foi impactado principalmente por: (i) despesas com *impairment* reconhecidas no trimestre; (ii) despesas associadas ao processo de reestruturação do endividamento, incluindo custos diretamente relacionados às negociações com credores; (iii) despesas com deságio de ICMS; e (iv) investimentos e despesas relacionadas à cybersegurança.

Esses ajustes refletem, majoritariamente, eventos de natureza não recorrente, vinculados a iniciativas específicas conduzidas pela Administração com foco no reequilíbrio da estrutura financeira e no fortalecimento da base operacional da Companhia.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Variação Cambial Líquida	119	16	643,8%	-3.076	-103,9%	-8.327	-22.450	-62,9%
Despesas Financeiras	-86.188	-53.725	60,4%	-47.887	80,0%	-312.023	-206.656	51,0%
Dívida Líquida	1.789.447	1.721.400	4,0%	1.232.082	45,2%	1.789.447	1.232.082	45,2%

No 4T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 86,2 milhões, representando um aumento de 60,4% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 312,0 milhões, um aumento de 51,0% quando comparado a 2024. Tanto no trimestre quanto no ano, essa variação foi explicada principalmente pelo aumento dos juros e encargos relacionados a operações financeiras, empréstimos e financiamentos.

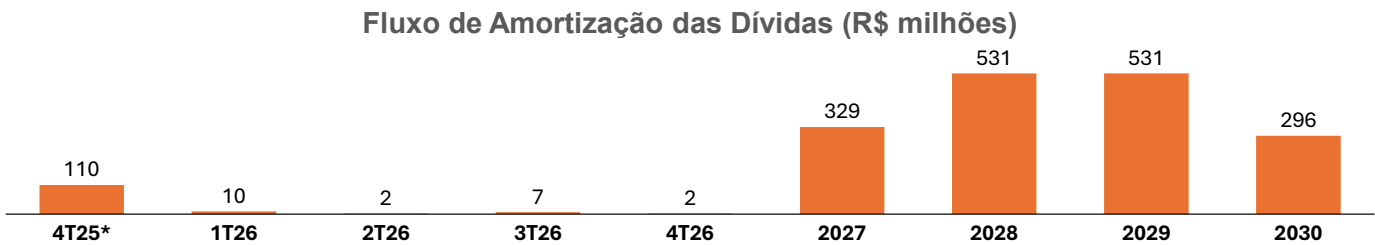
Importante relembrar que devido à repactuação das dívidas concluída em maio, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 4T25 foi de R\$ 28,7 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.789,4 milhões.

A Companhia segue comprometida com a preservação de caixa, a disciplina na alocação de capital e a otimização de sua estrutura financeira, alinhando tais iniciativas às condições de mercado e ao plano de reequilíbrio financeiro em curso, com foco na sustentabilidade operacional e na geração de valor no médio e longo prazo.

(R\$ em milhões)	2024	1T25	2T25	3T25	4T25
Dívida Bruta	1.557	1.620	1.694	1.751	1.818
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	113	68	29	29
Dívida Líquida	1.189	1.508	1.626	1.721	1.789
EBITDA LTM ¹	122,5	108	19	-57	-116
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)	(2)

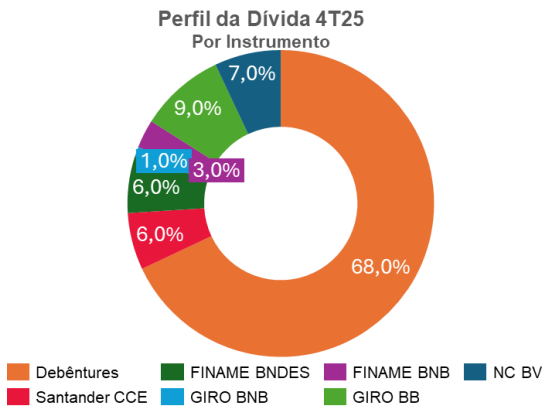
1. EBITDA Ajustado / LTM = Last Twelve Months
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.



*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulados de R\$ 17 milhões com o BNDES em renegociação

A Companhia encontra-se atualmente em processo de negociação com o BNDES referente à dívida com vencimento em agosto de 2026, no valor de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 17 milhões de juros, bem como aos encargos financeiros vencidos em agosto de 2025.

Em maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de reperfilamento de seu passivo financeiro, com a reestruturação de aproximadamente 90% da dívida total. Essa iniciativa representou um marco relevante no fortalecimento da estrutura de capital, resultando em melhora significativa no perfil do endividamento, com alongamento substancial dos vencimentos para o longo prazo e redução da concentração de obrigações no curto prazo, ampliando a previsibilidade financeira.

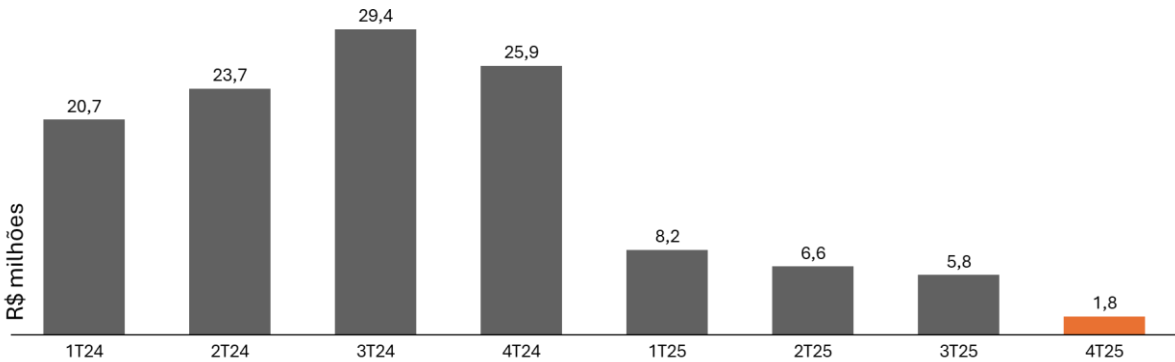


Resultado Líquido

No 4T25, o prejuízo líquido foi de R\$ 477,5 milhões, aumento de 230,7% em relação ao 3T25. Em 2025, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 901,2 redução de 3,5% quando comparado a 2024. Nesse trimestre fizemos o reconhecimento de *impairment*⁴ de R\$ 233,9 milhões.

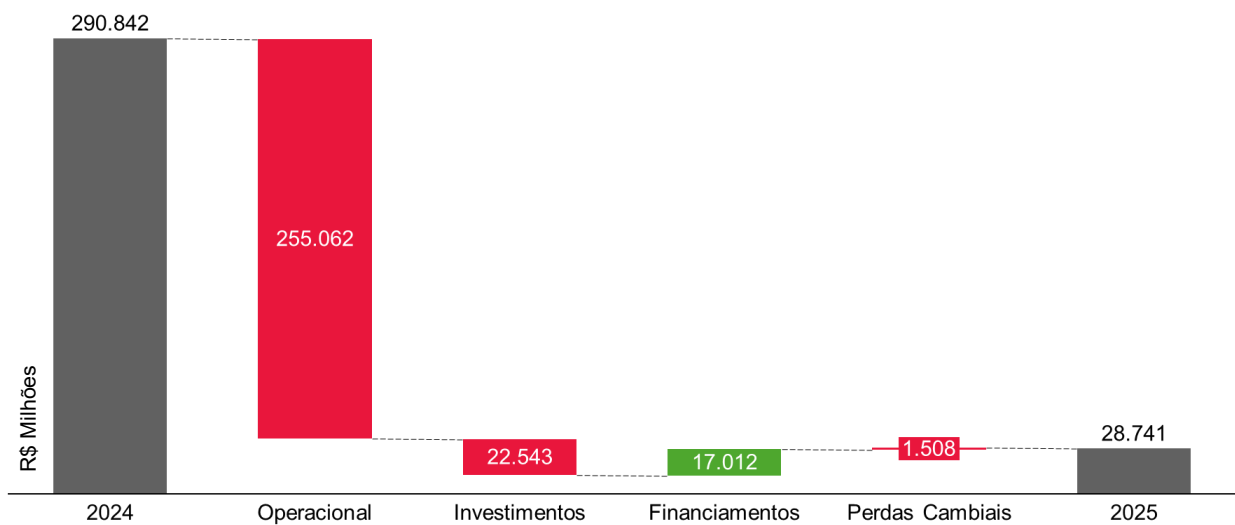
Investimentos

Em 2025, os investimentos destinados à manutenção dos projetos existentes foram de R\$ 22,4 milhões em linha com o orçamento da Companhia.



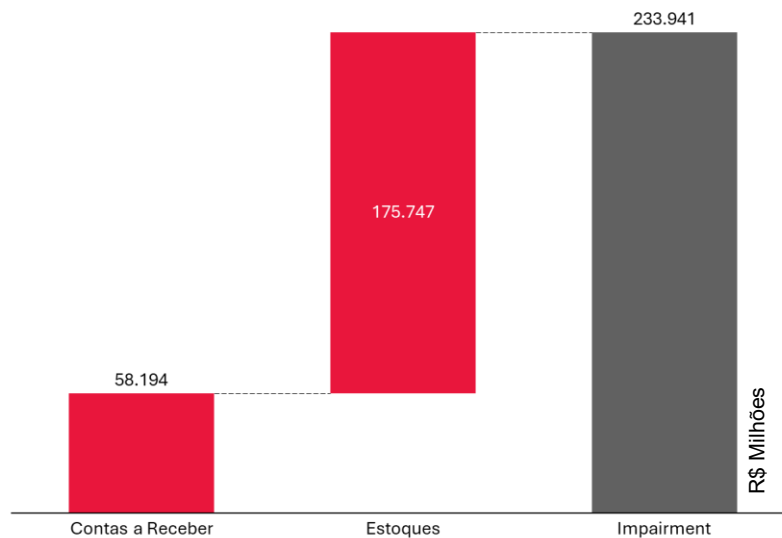
⁴ Vide explicação na página 16

Fluxo de Caixa Indireto



Em 2025, o fluxo de caixa apresentou as seguintes movimentações: (i) o fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 255,1 milhões, refletindo principalmente o impacto em adiantamento de clientes e do aumento das despesas com operações financeiras líquidas no período e parcialmente compensados por tributos a recuperar e pela variação positiva em fornecedores; (ii) o fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 22,4 milhões, referentes a investimentos destinados à manutenção das linhas produtivas existentes; e (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 17,0 milhões, resultado principalmente da redução de desembolsos com operações de crédito ao longo do ano. (vide a abertura no anexo 6 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).

Impairment



No 4T25, a Companhia reconheceu novas perdas, referente à perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e provisão para perdas nos estoques, refletindo a revisão de premissas em função do prolongamento do cenário adverso no setor eólico global. O montante de R\$ 233,9 milhões foi registrado nas seguintes linhas do balanço patrimonial:

Estoques: R\$ 175,7 milhões. Devido à desaceleração do mercado, fabricantes de turbinas eólicas descontinuaram operações no Brasil. Esse cenário resultou na rescisão de contratos e, consequentemente, na necessidade de constituição de provisão para perdas com estoques

Contas a receber de clientes: R\$ 58,2 milhões. Provisões relacionadas a repasses de custos operacionais não reconhecidos pelos clientes, mesmo após ajustes técnicos solicitados por eles e ao aging list acima de 200 dias.

A medida adotada reforça o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança e transparência, mantendo uma perspectiva construtiva para o médio e longo prazo, diante da tendência estrutural de crescimento da demanda por energia limpa. Destaca-se, ainda, que a produção do novo modelo de pá, introduzido em 2025, permanece estabilizada, com demanda contratada até 2027 e nível de estoques devidamente controlado.

Anexos

Anexo 1 - Demonstração de Resultados 4T25

(Em milhares de Reais)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %
Receita operacional líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%
Custos dos produtos vendidos	(129.607)	(183.996)	-29,5%	(219.041)	-40,8%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	(6.199)	0	-	(16.279)	-61,9%
Lucro bruto	(21.285)	(4.989)	326,6%	(23.946)	-11,1%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(270.885)	(33.891)	699,3%	(755.380)	-64,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.605)	(51.737)	-54,4%	(37.125)	-36,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(315.775)	(90.617)	248,5%	(816.451)	-61,3%
Depreciação e Amortização	20.216	21.210	-4,7%	19.200	5,3%
EBITDA	(295.559)	(69.407)	325,8%	(797.251)	-62,9%
Impairment	233.941	0	-	750.958	-68,8%
Custo de Reestruturação de dívidas	0	9.277	-	3.027	-
Deságio - ICMS	1.058	11.687	-90,9%	0	-
Outros	0	0	-	25.376	-
EBITDA Ajustado	(60.560)	(48.443)	25,0%	(17.890)	238,5%
Despesas financeiras	(102.769)	(103.477)	-0,7%	(113.064)	-9,1%
Receitas financeiras	16.700	49.768	-66,4%	62.101	-73,1%
Resultado financeiro	(86.069)	(53.709)	60,3%	(50.963)	68,9%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(401.844)	(144.326)	178,4%	(867.414)	-53,7%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	69	(34)	-302,9%	10	590,0%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(75.683)	0	-	34.427	-319,8
Prejuízo líquido do exercício	(477.458)	(144.360)	230,7%	(832.977)	-42,7%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(477.458)	(144.360)	230,7%	(832.977)	-42,7%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.387	0,0%	61.297	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(7,7778)	(2,3516)	230,7%	(13,5892)	-42,8%

Anexo 2 - Demonstração de Resultados 2025

(Em milhares de Reais)	2025	2024	Var. %
Receita operacional líquida	746.006	1.516.484	-50,8%
Custos dos produtos vendidos	(738.766)	(1.371.353)	-46,1%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	(6.199)	(16.279)	-61,9%
Lucro bruto	1.041	128.852	-99,2%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(402.631)	(844.204)	-52,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(103.664)	(42.030)	146,6%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(505.254)	(757.382)	-33,3%
Depreciação e Amortização	80.520	80.171	0,4%
EBITDA	(424.734)	(677.211)	-37,3%
<i>Impairment</i>	233.941	750.958	-68,8%
<i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>	58.689	7.659	666,3%
<i>Indenizações</i>	0	41.138	-
<i>Deságio - ICMS</i>	14.095	0	-
Outros	2.359	0	-
EBITDA Ajustado	(115.650)	122.544	-194,4%
Despesas financeiras	(409.278)	(393.635)	4,0%
Receitas financeiras	88.929	164.528	-45,9%
Resultado financeiro	(320.349)	(229.107)	39,8%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(825.603)	(986.489)	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	73	(58)	- 225,9%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(75.683)	52.554	- 244,0%
Prejuízo líquido do exercício	(901.213)	(933.993)	-3,5%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(901.213)	(933.993)	-3,5%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.297	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(14,6808)	(15,2372)	-3,7%

Anexo 3 - Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	23.832	285.361	28.741	290.842
Ativos financeiros	6.732	5.426	6.732	5.426
Contas a receber de clientes	141.549	266.435	171.036	343.639
Estoques	181.203	319.392	181.897	320.352
Tributos a recuperar	78.305	24.005	78.646	24.389
Outras contas a receber	21.019	9.800	23.619	12.602
Valor justo dos contratos de energia	1.062	10.867	1.062	10.867
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante	453.702	938.632	491.733	1.025.463
Não circulante				
Ativos financeiros	94.895	58.782	94.895	58.782
Tributos a recuperar	69.639	214.453	69.639	214.453
Valor justo dos contratos de energia	337	1.015	337	1.015
Partes Relacionadas	68.817	80.151	-	-
Investimentos	-	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.421	89.952	9.421	89.952
Imobilizado	880.645	942.472	892.941	954.590
Direito de Uso em Arrendamento	15.173	16.003	15.173	16.003
Intangível	39.315	37.627	39.351	37.687
Total do ativo não circulante	1.178.242	1.463.237	1.121.757	1.377.030
Total do ativo	1.631.944	2.401.869	1.613.490	2.402.493

Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Fornecedores	125.843	73.896	130.899	75.226
Empréstimos e financiamentos	131.763	1.473.872	131.763	1.473.872
Arrendamento Mercantil	12.197	9.299	12.197	9.299
Salários e encargos sociais	19.283	24.963	19.306	25.124
Tributos a recolher	2.479	16.377	2.918	16.651
Adiantamento de Clientes	271.617	421.890	271.897	422.097
Valor justo dos contratos de energia	13.836	1.534	13.836	1.534
Outras contas a pagar	16.281	48.805	23.709	47.457
Total do passivo circulante	593.299	2.070.636	606.525	2.071.260
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.686.425	82.945	1.686.425	82.945
Valor justo dos contratos de energia	10.041	26.627	10.041	26.627
Arrendamento Mercantil	4.176	8.066	4.176	8.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.780	6.628	1.780	6.628
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	834	-	834	-
Provisão para perda em investimentos	31.680	-	-	-
Total do passivo não circulante	1.734.936	124.266	1.703.256	124.266
Total do passivo	2.328.235	2.194.902	2.309.781	2.195.526
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.367	347.731	347.367	347.731
Reserva de lucros	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(1.861.384)	(960.171)	(1.861.384)	(960.171)
Ajuste de avaliação patrimonial	82	2.237	82	2.237
(-) Ações em Tesouraria	(37.458)	(37.932)	(37.458)	(37.932)
Total do patrimônio líquido	(696.291)	206.967	(696.291)	206.967
Total do passivo e patrimônio líquido	1.631.944	2.401.869	1.613.490	2.402.493

Anexo 5 - Fluxo de Caixa – 4T25

(Em milhares de Reais)	4T25
Prejuízo do período	(477.458)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	75.614
Depreciação e amortização	18.916
Depreciação Direito de Uso	3.267
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(840)
Provisão para perdas em estoque	175.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.194
Perda Sobre Recebimento de Cliente	6.939
Plano Pagamento baseado em ações	29
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	198
Outras despesas operacionais	-
Variação Cambial sobre mútuo	(2.282)
Juros sobre arrendamento	448
Despesas financeiras - líquidas	71.053
Rendimento de aplicações financeiras	(11.066)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	6.198
Total	(75.043)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	46.562
Estoques	(47.967)
Tributos a recuperar	42.069
Outras contas a receber	(3.711)
Fornecedores	14.992
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.096)
Tributos a recolher	(3.749)
Adiantamentos de clientes	33.872
Outras contas a pagar	20.750
Caixa de atividades operacionais	20.679
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(1.070)
Juros pagos sobre arrendamentos	(448)
Caixa líquido de atividades operacionais	19.161

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Ativos Financeiros	(184)
Aquisição de imobilizado	(1.839)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1.121
Aquisição de intangível	(960)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.862)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos amortizados	(2.583)
Pagamentos de arrendamento	(3.364)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(5.947)

Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas

-

Acréscimo/Redução no caixa e equivalentes de caixa**11.352**

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

17.389

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

28.741

Redução no caixa e equivalentes de caixa**11.352**

Anexo 6 - Fluxo de Caixa – 2025

(Em milhares de Reais)	2025
Prejuízo do período	(901.213)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	75.610
Depreciação e amortização	78.497
Depreciação Direito de Uso	12.736
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(881)
Provisão para perdas em estoque	175.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.229
Perda sobre recebimento de cliente	6.939
Plano Pagamento baseado em ações	110
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	834
Outras despesas operacionais	28.390
Variação Cambial de instrumentos financeiros	(2.219)
Variação Cambial sobre mútuo	8.943
Juros sobre arrendamento	2.264
Despesas financeiras - líquidas	266.300
Rendimento de aplicações financeiras	(45.533)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	6.198
Total	(228.049)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	98.381
Estoques	(37.392)
Tributos a recuperar	125.632
Outras contas a receber	(11.453)
Fornecedores	5.531
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.806)
Tributos a recolher	(13.629)
Adiantamentos de clientes	(150.192)
Outras contas a pagar	(25.095)
Caixa de atividades operacionais	(242.072)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(10.726)
Juros pagos sobre arrendamentos	(2.264)

Caixa líquido de atividades operacionais	(255.062)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Ativos Financeiros	(184)
Aquisição de imobilizado	(18.872)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1.813
Aquisição de intangível	(5.300)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.543)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	63.227
Empréstimos amortizados	(30.333)
Custos de transação relacionados à captações	(2.984)
Pagamentos de arrendamento	(12.898)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.012
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(1.508)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(262.101)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	28.741
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(262.101)